

Local: Campus Ipolon - Rua Alagoas, 2015 - Centro, sala 1008 - Londrina-PR

Data: 27 de setembro de 2017

Horário: 13h30 (1ª convocação) - 13h45 (2ª convocação)

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezessete foi realizada reunião
2 extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, no Campus Ipolon, sito a Rua
3 Alagoas, 2015, sala 1008 - Centro, Londrina-PR. Os participantes desta reunião foram
4 registrados em lista de presença devidamente assinada e anexada. A reunião iniciou-se em
5 segunda chamada, às treze horas e 45 minutos. A presidente Neusa iniciou a reunião
6 apresentando a pauta para aprovação: **1. Apresentação e aprovação da pauta; 2.**
7 **Aprovação de Atas: 16/08; 23/08; 13/09 3. Eleger representante do CMAS para compor a**
8 **Comissão do Centro Pop; 4. Programa ACESSUAS Trabalho, desdobramentos do**
9 **aceite municipal, composição de comissão para estruturação do programa; 5.**
10 **Comissão de Fundo: a) Reforma do Centro de Assistência b) Parecer do Conselho**
11 **referente IGD-Programa Bolsa Família, c) Forma de acompanhamento da prestação de**
12 **contas das entidades conveniadas pelo CMAS; 6. Edital de Eleição Complementar; 7.**
13 **Conferência Estadual de Assistência Social; 8. Comissão de Capacitação. 1. Aprovação**
14 **da Pauta:** Márcia Valim solicitou que fosse pautado o Chamamento Público, visto que os
15 prazos são curtos. Neusa informou que poderia suprimir o item b da comissão de fundo para
16 inclusão dessa pauta, ficando a pauta aprovada da seguinte forma: 2. Aprovação das Atas:
17 16/08/2017, 23/08/2017 e 13/09/2017; 3. Eleger representante do CMAS para compor a
18 Comissão do Centro Pop; 4. Programa Acessuas Trabalho, desdobramentos, aceite
19 Municipal, composição para estruturação do programa; 5. Chamamento Público; 6. Comissão
20 de Fundo; a) Reforma do Centro de Assistência; b) Formas de acompanhamento da
21 prestação de contas de entidades conveniadas pelo CMAS; 7. Edital de Eleição
22 Complementar; 8. Conferência Estadual de Assistência Social; 9. Comissão de Capacitação.
23 **2. Aprovação da Ata:** do dia 16/08/2014, aprovada com 10 aprovações e 3 abstenções. Dia
24 23/08/2017: 13 aprovações e 1 abstenção, 13/09/2017 13 aprovações e 4 abstenções. Neusa
25 questiona os conselheiros sobre as abstenções, se não estão de acordo com as atas. Os
26 conselheiros respondem que se abstiveram pois não estavam presentes nas reuniões em
27 questão. **3. Eleger representante do CMAS para compor a Comissão do Centro Pop:**
28 Neusa colocou que foi deliberado anteriormente pelo CMAS que fosse composta uma
29 comissão para discutir o atendimento à população de Rua, considerando que já existe o
30 Comitê Pop Rua que trabalha essa questão, foi colocado à plenária para decidirem compor
31 outra comissão ou indicar 2 representantes do CMAS para compor o Comitê. Marcia Valim
32 também fez o resgate sobre o porquê de terem deliberado sobre a composição da comissão
33 e que a indicação de conselheiros no Comitê POP Rua deve ser considerado. Vanessa e
34 Helton colocaram-se a disposição para participarem do Comitê representando o CMAS. O
35 Senhor Carlos da Silva questionou se o conselho não deve ter comissão de
36 acompanhamento de serviço. Luana Garcia explicou que a comissão de acompanhamento do
37 CMAS continua com seu trabalho, mas não em específico para o acompanhamento do

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

38 Centro Pop, mas de todos os serviços. Alisson, assistente social do Bom Samaritano se
39 candidatou para representar CMAS no Comitê. Helton se retirou da votação. Nesse sentido a
40 plenária votou em Vanessa como titular e Alisson como suplente. Se tratando da questão de
41 acompanhamento dos serviços, Neusa orientou que nenhum conselheiro pode realizar visita
42 de fiscalização em nome do CMAS sem a deliberação do mesmo, também orientou que
43 quando realizarem alguma diligência, que seja no mínimo em dois conselheiros, um
44 representante governamental e um não governamental. **4. Programa Acessuas Trabalho,**
45 **desdobramentos, aceite Municipal, composição para estruturação do programa:** Paulo
46 relata que participou nos dias 15 e 16 de agosto, em Brasília, da “Oficina Colaborativa:
47 Desenvolvimento de Habilidades e Orientação para o mundo do Trabalho”. O evento é
48 promovido pela Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), UNESCO, Ministério do
49 Trabalho, entre outros parceiros. Diante do cenário de 14% de desocupação no mundo do
50 trabalho no Brasil, o evento promove o debate e trocas de experiências entre especialistas e
51 os participantes para pensar formas de intervenção intersetorial para o Programa Nacional de
52 Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho). Recentemente, o
53 Programa Acessuas Trabalho foi reformulado, tendo como eixo central as ações de
54 desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho. Esse eixo busca
55 promover espaços de orientação, reflexão e conscientização, que antecedem a entrada do
56 usuário nas oportunidades de inclusão produtiva, e visam ao protagonismo do público
57 atendido na busca por seu espaço no mercado de trabalho. A SNAS publicou o Caderno de
58 Orientações Técnicas do Acessuas Trabalho que vai subsidiar gestores e técnicos no
59 planejamento e implementação das ações relacionadas ao Acessuas Trabalho. O caderno
60 pode ser acessado pelo link <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia-social/Cadernos/Caderno-Orientacoes-ACESSUAS-fev17.pdf>. Rodrigo Zambon apresentou
62 uma síntese do Programa Mobiliza da Prefeitura de Curitiba, contextualizando juntamente
63 com a experiência da viagem realizada a este programa no mês de setembro por ele e pelos
64 servidores Paulo Aragão e Maria Inês Louro. O Programa tem como objetivo “Desenvolver
65 ações de sensibilização e mobilização com o fim de desenvolver e/ou potencializar
66 competências pessoais e habilidades sociais que viabilizam o acesso ao mundo do trabalho”
67 na perspectiva do ACESSUAS. Após apresentação de Rodrigo foi deliberado pela formação
68 da Comissão de planejamento do Acessuas trabalho em Londrina. No campo do SCVF (João
69 Ferraz e Neusa Tiba), da Aprendizagem (Marcia Valim e Carlos da Silva), da Inclusão
70 produtiva (Ezylda Magro e Vanessa do Santos). **5 Chamamento Público:** Márcia Valim
71 observou que não conseguiu ler o Edital inteiro, e que se concentrou no SCFV, e considerou
72 importante pautar ainda nessa reunião, considerando os prazos, e que sabe que não terá
73 respostas hoje, mas que os apontamentos, questionamentos, reflexões, são para avaliação
74 do CMAS e encaminhamentos necessários: *“Edital de Chamamento 001/2017 SMAS. Observou que nos Editais da CMTU, todos os questionamentos e respostas são publicados, garantido o acesso a todos. Ainda, conforme o edital os recursos são oriundos do fundo, e que no acompanhamento define a SMAS, não excluem o CMAS, mas não obriga o*

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

78 *acompanhamento, e que entende que cabe o acompanhamento desde a deliberação da*
79 *utilização do recurso e o acompanhamento, através das respectivas comissões, conforme*
80 *deliberações do CMAS. Se referindo ao edital foi enumerando e apresentando considerações*
81 *como segue: “ 4.2 Não é permitido a atuação em Rede; - Não traz esclarecimentos sobre a*
82 *que se refere? E na Lei 13019 permite? Pode ser vedado? Esclarecimentos na perspectiva*
83 *de lei.6.5.5 Não esclarece se a entidade que concorrerá em categorias diferentes ou área*
84 *urbana, rural, modalidade I e modalidade II apresentará separado por modalidade, categoria,*
85 *urbana ou rural ou se pode ser junto? O CMAS aprovou chamamento por 10 meses e o edital*
86 *é para 12 meses. O CMAS aprovou chamamento considerando a manutenção e formato dos*
87 *serviços em execução, não deliberou por alterações no serviço e no Edital foi apresentado*
88 *alterações. Alterações em relação à Metodologia do SCFV não foram discutidas na Comissão*
89 *do SCFV, Marina observou que os indicadores discutidos não foram contemplados. Na*
90 *Comissão do SCFV foi pactuado que o percentual relativo ao público prioritário de 50% seria*
91 *a meta a ser alcançada, em conjunto, com todas as entidades, considerando especificidades*
92 *por território, comunidades, concentração de casos complexos - número alto considerando as*
93 *metas e que os relatórios sinalizam que não é possível atender esse percentual em algumas*
94 *entidades. Em relação à Modalidade II, as discussões estavam ocorrendo na Comissão da*
95 *Aprendizagem, com a participação de membros do SCFV, porém, a proposta não foi*
96 *apresentada na Comissão do SCFV, e ainda no Edital não ficou claro, se é para apresentar*
97 *os dois formatos, incluindo a proposta que remete a Iniciação... E que a proposta relativa à*
98 *iniciação é importante observar que prevê a redução dos dias de atendimentos dos*
99 *adolescentes para uma faixa etária, e que estabelece período para o atendimento de até 3*
100 *meses, e no caso do não encaminhamento para o aprendiz? O adolescente será desligado*
101 *do SCFV? Márcia ainda observou que tem adolescentes a 6 meses, 1 ano na iniciação, não*
102 *tem vagas de empregos para inclusão de todos os adolescentes, e que a seleção é*
103 *prerrogativa da empresa. 4. Capacidade e Meta de Atendimento - não define por localidade o*
104 *número de metas, considerando que várias entidades pediram aumento de metas, como será*
105 *o critério que definirá com quantas metas ficará cada entidade que estiver no pleito. Apenas*
106 *no atendimento urbano III define. 6.6.4 define que a carga horária destinada para modalidade*
107 *de Encontros deverá ser de 60% do total de horas das atividades do SCFV - Questão essa*
108 *que não foi discutida, problematizada, e poderá gerar evasão? Baixa frequência no SCFV?*
109 *Somando a nova proposta metodológica que também não foi discutida...necessário se*
110 *analisar. 12.1 Indicadores - Márcia ratificou ser necessário retomar na modalidade I e II. 2. a)*
111 *Atividade Intergeracional 100%, como? Em todos os percursos, o que se entende por*
112 *intergeracional nesse indicador? b) 100% dos Plano de Ação envolvendo a família? 3. 80%*
113 *participação em reuniões, o que isso expressa/significa, qual foi o total identificado para o*
114 *estabelecimento desse percentual, pode implicar em um técnico só para isso? 4. 20% de*
115 *encaminhamentos para rede setorial, como? Até aonde participamos da construção do Plano*
116 *Decenal Criança e Adolescentes, nas discussões para 2018, não foi previsto aumento de*
117 *vagas em nenhuma política, na rural não tem nada? 5. 70% escolas não tem vagas, estão*

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

118 *mandando parar de frequentar quem já reprovou... Na Modalidade II do SCFV na estrutura e*
119 *equipamentos, exige sala de informática, equipamento de áudio visual. Quem não tem?*
120 *Márcia retomou que os convênios não permitem compra de equipamentos, que foi*
121 *apresentado no CMAS a situação de diferentes entidades, e fica preocupada se inviabilizará*
122 *algum serviço? Márcia observou que na Modalidade II, no texto traz criança, adolescente,*
123 *jovem e até idoso, necessário a correção ou poderão atender jovens? Hoje até 17 anos. 6.*
124 *Forma de Execução - O que se entende por Coordenação Geral da Secretaria de Assistência*
125 *Social? A Lei 13019 estabelece o que? 6.2 define tempo de permanência dos adolescentes*
126 *no SCFV, nunca antes estabelecido, qual o impacto disso, desligamentos? Modalidade II 3*
127 *dias, 3 meses. Aprendiz 75% frequência escolar, os casos da Especial. Serão excluídos se*
128 *não for possível atingir esse índice? Aprendiz 100% de encaminhamentos da PSB e PSE?”*
129 Após apresentação dos questionamentos de Márcia, Luana apontou que durante muito tempo
130 levantou a necessidade de discussão do chamamento público no CMAS e mesmo a
131 necessidade de capacitação referente à Lei 13.019, porém não foi levada em conta. Também
132 observou questões sobre os indicadores propostos no chamamento. Neusa colocou que
133 responder tais questionamentos não deve ser prerrogativa do CMAS, mas da comissão do
134 Chamamento público formada por servidores da SMAS. Após discussão na plenária, houve
135 consenso que todas as dúvidas fossem encaminhadas à comissão do Chamamento Público
136 que deverá esclarecer as dúvidas de forma transparente à todas as instituições sem
137 beneficiar nenhuma, visto isso ser contrário as leis que regem o chamamento público. **6.**
138 **Comissão de fundo: a) Reforma do Centro de Assistência** Neusa apresentou que foi
139 discutido sobre a reforma do Centro de Assistência e que planilha orçamentária da reforma
140 não poderá ser apresentada neste momento, visto que se faz necessária aprovação de
141 projetos complementares, hidráulicos e elétricos, para só depois o setor de obras orçar a
142 reforma; Apresentou que esses projetos custariam em média 22 mil reais e que cabe ao
143 CMAS deliberar, levando assim a votação da plenária, sendo aprovado com 19 votos
144 favoráveis. **b) Forma de Prestação** Neusa apresentou o fluxo de como o CMAS faz a
145 fiscalização dos serviços. Márcia ressaltou que fiscalização do CMAS se difere da
146 fiscalização da SMAS. Ainda ressaltou que não há motivos para as entidades apresentarem os
147 mesmos documentos ao CMAS, porque havendo indícios de irregularidade o CMAS poderá
148 solicitar junto ao setor de convênios todos os documentos necessários à fiscalização da
149 prestação de contas. Nesse sentido, Luana Campos, sugeriu que SMAS envie mensalmente
150 uma relação apontando a situação da entidade para que CMAS tome as providências
151 necessárias. Neusa complementa que a SMAS também deverá prestar contas ao CMAS
152 quadrimestralmente. Foi aprovado por 19 votos que entidades não precisam mais entregar
153 documentos de prestação de contas ao CMAS, mas apenas ao Convênio da SMAS. Devendo
154 apenas continuar a entregar relatórios de atividades com os resultados da prestação dos
155 serviços. **7. Comissão de eleição Complementar:** Rodrigo apresentou o edital para a
156 eleição complementar do CMAS. O edital foi aprovado com 19 votos favoráveis. **8.**
157 **Conferência Estadual:** Neusa resgatou o processo de eleição dos candidatos que foram

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

158 escolhidos por voto na conferência municipal de Londrina para representar o município na
159 conferência estadual, sendo Josiani Nogueira (titular) e Amanda (suplente) representante do
160 GOV, Valmirete (titular) e Helton (Suplente) representante dos usuários e por fim Márcia Valim
161 (titular) e Luana (suplente) como representante das Entidades. Neusa informou que Josiani e
162 Valmirete não poderão ir, desta forma deverão ir seus suplentes. Também ressaltou que as
163 passagens foram adquiridas com recurso do município e hospedagem e refeição serão
164 ofertados pelo Estado. Quanto ao adiantamento do táxi, informou que ficará à cargo da
165 servidora Amanda administrar o recurso. Carlos solicitou que a Secretaria tenha a
166 preocupação de cuidado com o usuário durante a conferência. Marcia Valim diz que Amanda
167 fará esse papel. Marcia também relatou que a colocação de Carlos é pertinente visto que em
168 outros momentos anteriores houveram situações na qual os usuários tiveram dificuldades.
169 Neusa colocou que o CMAS já tem esse cuidado e sempre orienta seus representantes
170 governamentais em relação ao suporte ao usuário. **9. Comissão de Capacitação:** Maria
171 Ângela apresentou o planejamento de capacitações 2017/2018 e Neusa disse que os
172 conselheiros devem fazer a inscrição cadastrar no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem da
173 PML) para certificação. Quanto ao tema Orçamento, Márcia e Luana sugeriram que na
174 capacitação sobre orçamento a palestrante seja alguém que fale numa linguagem acessível a
175 todos e sugeriram o nome de Gisele Tavares por ser referência no assunto à nível municipal,
176 estadual e federal. Ficou aprovada a seguinte proposta de capacitações: *11/10/17 - Política*
177 *Nacional de Assistência Social; 08/11/17 - Orçamento público; Fev/18 - Rede/ Território;*
178 *abril/18 - Proteção e desproteção social; Junho/18 - Trabalho Social com famílias; agosto/18 -*
179 *Mundo do trabalho e geração de renda; Out/18 - Organização Conferência* **Encerramento:**
180 Luana informou que Cáritas estará realizando um bazar e que as informações de divulgação
181 constam em página do face book. Em relação aos CRAS, Neusa relatou que a SMAS
182 aguarda resposta da procuradoria do município. Carlos relatou sua participação no evento de
183 Acolhimento Familiar em Curitiba e fechou dizendo que foi muito gratificante e sem dúvida a
184 Família Acolhedora é melhor que Acolhimento Institucional. Neusa informou à Comissão de
185 Inscrição os processos que estão aguardando análise e a necessidade de reunião. A reunião
186 foi encerrada às 16h30, sendo o que havia a ser relatado, eu, Marina Bertonccini de Andrade,
187 segunda Secretária deste Conselho, redigi a presente ata que será encaminhada para
188 apreciação e aprovação.